

Crise Política em Portugal: O Fim do Governo de Montenegro e o Risco de Retorno do PS

Publicado em 2025-03-06 12:13:50



Portugal vive mais um momento de grande instabilidade política, com o governo liderado por Luís Montenegro a enfrentar um possível colapso. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, já admite publicamente a necessidade de eleições antecipadas, numa tentativa de restaurar alguma estabilidade num país que parece condenado a ciclos políticos curtos e turbulentos.

A crise de Montenegro resulta de uma sucessão de casos e polémicas, incluindo conflitos de interesses e decisões políticas que minaram a

confiança tanto da população como de aliados dentro do próprio PSD. Apesar das acusações, Montenegro insiste que não cometeu nenhuma ilegalidade e mantém a sua posição de que o governo tem condições para continuar. No entanto, a realidade política diz o contrário: a base de apoio está fragilizada e a oposição ganha cada vez mais força.

O mais surpreendente neste cenário é a insistência do PSD em manter Montenegro como candidato, caso se confirmem novas eleições. Se este caminho for seguido, pode representar um verdadeiro suicídio político para o partido. Com a popularidade do governo em queda e o desgaste da sua liderança, a probabilidade de uma vitória do Partido Socialista (PS) liderado por Pedro Nuno Santos torna-se cada vez maior.

A possível ascensão de Pedro Nuno Santos gera preocupações entre setores mais conservadores e liberais, que o veem como um esquerdista com tendências socializantes, defensor de uma intervenção estatal mais forte na economia. A sua vitória significaria um regresso ao domínio socialista, que governou o país durante anos sob António Costa, deixando uma herança de elevado despesismo, caos nos serviços públicos e um Estado cada vez maior e mais pesado.

O cenário português é preocupante. O país continua a oscilar entre gestões pouco eficazes, escândalos políticos e falta de soluções estruturais para problemas crónicos como a economia estagnada, os baixos salários e a degradação dos serviços públicos. Se o PSD não encontrar uma alternativa credível e insistir em Montenegro, poderá entregar o poder ao PS de bandeja, perpetuando o ciclo de governação socialista que muitos acreditam ter sido prejudicial para o crescimento do país.

A solução passará pela capacidade dos partidos de apresentarem projetos sólidos e lideranças que inspirem confiança. Caso contrário, Portugal continuará preso num jogo político vicioso, de mal a pior, sem perspetivas reais de mudança.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos de IA, DeepSeek e chatGPT (c)